

# Os Patinhos e o Tronco

À beira de um lago tranquilo, tinha uma pata chocando seus ovos num pequeno ninho. Ela esperou muitos dias para seus patinhos saírem do ovo. Quando finalmente chegou o dia, um lindo patinho de penugem amarela saiu de um dos ovos. Depois saiu outro e ainda outro. A mamãe pata ficou toda feliz, pois tinha três lindos patinhos!

No começo, os patinhos eram bem comportados, obedeciam à mamãe e brincavam juntos. Mas, com o passar do tempo, os patinhos chegaram à conclusão que preferiam fazer o que queriam a escutar a mãe, e discutiam sem parar. Mamãe pata não sabia o que fazer. Seus lindos patinhos agora se comportavam muito mal!



Um lindo dia de sol, a mãe pata e seus patinhos foram a um lago ali perto. Antes de saírem para o lago, a mãe havia explicado que o lago era perigoso, mas se eles ficassem perto dela tudo correria bem.

Quando chegaram à beira d'água, os patinhos mal podiam se conter de alegria.

—Olhem aqueles troncos no rio – disse a patinha menor. – Deve ser tão divertido brincar em cima deles.

—Aposto que você nem consegue subir em cima de um deles – disse a patinha que estava a seu lado rindo. – Você é tão desajeitada que mal consegue andar sem tropeçar.



— Olha, acho que você também não consegue fazer muito melhor – resmungou o outro pato.

— Mamãe, podemos ir brincar naqueles troncos? – perguntou uma das patinhas.

—Vamos atravessar o pântano primeiro e depois eu vou verificar se é seguro. Sigam-me.

A mamãe pata começou a nadar, passando bem longe dos troncos. Um patinho a seguia de perto, a outra patinha ficou para trás, mas a patinha menor decidiu explorar o lago por si mesma.

*Seguir a mãe é chato, pensou ela. Vou procurar aventura.*

Ela chamou a outra patinha que tinha ficado para trás, e as duas dirigiram-se ao que elas achavam ser um tronco. Mas quando chegaram perto, ele começou a se mexer.

—O...o que é isto!? – gritou uma das patinhas.

—Ah, não seja medrosa – disse a outra. – É a água que o está fazendo mexer.



Mas ela estava errada. Em vez disso, ficou cara a cara com um crocodilo faminto e carrancudo, que elas haviam acordado.

—Mãe, mãe! Socorro! – gritaram as patinhas. E as duas começaram a nadar freneticamente para a margem.

Zás! fez o crocodilo com suas fortes mandíbulas.

Elas conseguiram sair do pântano bem a tempo! O crocodilo continuou nadando lentamente, preguiçoso demais para continuar a persegui-las.

Quando a mãe encontrou as duas patinhas que haviam se extraviado, ela tremia da cabeça aos pés.

—Estamos arrependidas de termos nos desviado – disse a patinha chorando. – Nunca devia ter achado que eu sabia melhor.

—Eu também – disse a irmãzinha.



—Estou feliz de ambas estarem salvas, e espero que tenham entendido por que é importante obedecerem. Eu teria ficado muito triste se algo tivesse lhes acontecido.

—Prometemos nunca mais fazer isso de novo – disseram as patinhas em coro.

Daquele dia em diante, elas decidiram escutar a mamãe e seguir suas instruções e, como fizeram isso, passaram muitos dias felizes juntos, até que todos cresceram e ensinaram aos seus patinhos a importância de obedecerem.

**Moral:** Deus abençoa a obediência, porque quando escutamos e obedecemos, Ele pode nos proteger dos perigos. Portanto, sejam amorosos e obedientes, e serão muito mais felizes, porque estarão fazendo a coisa certa.

*Autor desconhecido. Ilustrações de Alvi. Design de Stefan Merour.*

Publicado por My Wonder Studio.

Copyright © 2014 por A Família Internacional

